

A Boa Morte: O Fim como Metáfora

Autora: Gabriela Pimentel de Araújo, UFPE
Co-Autor: Bruno José de Araújo Florêncio, UFPE

“...Mas diga-me retirante, /Sabe benditos rezar? /Sabe cantar excelências, /
Defuntos encomendar? /Sabe tirar ladainhas, /Sabe mortos enterrar? /
–Já velel muitos defuntos, /Na serra é coisa vulgar; /Mas nunca aprendi as
rezas, /Sei somente acompanhar...” (MELO NETO, 1980, p.83)

O diálogo poético entre Severino e uma Mulher – identificada apenas como profissional que “ajuda o morto a morrer” na obra “Morte e Vida Severina” – demonstra a dimensão simbólica sobre os ritos de morte na religião popular, e o quão era comum a prática da “boa morte”, uma vez que a morte não era vista apenas como o fim do corpo e sim como uma passagem para a vida eterna de acordo com a fé religiosa.

Desse modo, o presente trabalho busca fazer uma análise das práticas fúnebres do catolicismo popular, destacando a prática das excelências, isto é, um conjunto de cânticos fúnebres que dentro do ritual prepara a alma do morto para ser bem recebido no novo plano espiritual, ou seja, afastando qualquer elemento caracterizado enquanto mal espírito, ou o diabo propriamente conhecido dentro da religião católica e suas práticas populares. Diante disso, trazendo a questão dos ritos enquanto reação das estruturas sociais e culturais, com o objetivo de compreender a contribuição que o isolamento teológico – ocasionado pela ausência de cânones oficiais – traz para a consolidação dos ritos fúnebres. Sendo assim, as práticas rituais são analisadas como forma de resistência da população, que se desenvolve com a convergência do fenômeno religioso do rito com a estrutura da consciência dos praticantes: Céu/ Inferno; Deus/ Diabo.

A metodologia utilizada para a realização do presente trabalho foi uma pesquisa bibliográfica com base nas obras: a “Eficácia Simbólica” de Lévi-Strauss e a “Prece” de Mauss para explicar a relação simbólica do rito, e sua relação lógica cultural por meio da obra “Morte e Vida Severina” de João Cabral de Melo Neto.